

Primeiro cabeça de chave sorteado, Brasil conhece os primeiros adversários em cerimônia marcada por Prêmio da Paz a Donald Trump e pendências na tabela causadas por indefinição sobre estádios e seis vagas abertas na repescagem

Hexa começa no Grupo C, de Carletto

A sorte está lançada: a Copa do Mundo da América do Norte de 2026 conhece os 12 grupos após o sorteio realizado ontem, em Washington, onde o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, roubou a cena em um evento crucial para o "soccer".

O presidente republicano, um dos anfitriões do torneio ao lado de México e Canadá, foi homenageado pela Fifa com o primeiro Prêmio da Paz, entregue pelas ações "excepcionais e extraordinárias" para promover a paz e a unidade no mundo inteiro.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, levou o público a aplaudir o amigo e aliado próximo na campanha para que os americanos finalmente se apaixonem pelo futebol, que terá sua maior vitrine entre 11 de junho e 19 de julho do próximo ano.

Trionda, a bola oficial da Copa do Mundo, começará a rolar com a partida entre México e África do Sul no emblemático Estádio Azteca, na capital mexicana, palco das consagrações de Pelé em 1970 e de Diego Maradona em 1986.

"Esta será a maior Copa do Mundo da história. É muito mais do que apenas um evento esportivo. É simplesmente o maior evento que a humanidade já viu e verá", disse Infantino.

"Teremos sete milhões de pessoas nos estádios. Seis bilhões de pessoas assistindo à Copa do Mundo de casa, de todo o mundo", afirmou o dirigente. "Para que todos me entendam nos Estados Unidos, isso equivale a 104 Super Bowls em um mês", comparou.

O chefe do futebol mundial também pediu aplausos para a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e para o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, também presentes na cerimônia, que durou cerca de duas horas e contou com a participação de lendas do esporte americano como Tom Brady e Shaquille O'Neal.

Os três líderes se reuniram apesar das fortes tensões provocadas pelas tarifas impostas por Trump, que tem insistido em seu desejo de transformar o Canadá no 51º estado dos Estados Unidos. "Trabalhamos de perto com esses dois países, e a coordenação, a amizade e o relacionamento têm sido excepcionais", afirmou Trump.

"O México é um país extraordinário e temos algo especial: desfrutamos do jogo de bola desde tempos ancestrais", disse Sheinbaum.

O presidente dos Estados Unidos, que sediará a maioria dos 104 jogos do torneio, recebeu — como estava previsto — o Prêmio da Paz das mãos de Infantino. "É uma das grandes honras da minha vida", disse o republicano, que se orgulha de ter encerrado diversos conflitos desde o retorno ao poder e reivindicou para si o Prêmio Nobel da Paz deste ano, concedido à opositora venezuelana María Corina Machado. "O mundo está mais seguro agora", garantiu Trump, que recebeu um volumoso troféu dourado e uma medalha comemorativa.

A honraria é o gesto mais recente entre tantos que Infantino tem feito ao presidente dos Estados Unidos, que detém 11 das 16 sedes do torneio, incluindo o palco da final de 19 de julho, o MetLife

Roberto SCHMIDT / AFP



O início do sorteio foi surpreendente: Brasil foi o primeiro sorteado cabeça de chave depois da alocação dos três países-sede da Copa de 2026



Carlos Ancelotti e a esposa, Mariann Barrena McClay

Ancelotti alerta para Marrocos

O técnico da Seleção Brasileira, o italiano Carlo Ancelotti, afirmou ontem que a partida de estreia na Copa do Mundo contra o Marrocos, semifinalista na Copa do Mundo do Catar-2022, será crucial, após o sorteio que colocou os pentacampeões no Grupo C, ao lado de Haiti e da Escócia.

"O Marrocos foi muito bem na última Copa do Mundo", vencida pela Argentina, disse Ancelotti após a cerimônia em Washington que definiu a tabela do torneio. "A Escócia é um time sólido, muito sólido, bastante difícil", acrescentou o ex-técnico do Real Madrid em entrevista ao SporTV.

Os pentacampeões mundiais vão estreiar em 13 de junho contra o Marrocos e, em seguida, enfrentar o Haiti no dia 19 e a Escócia em 24 de junho.

"Temos que fazê-lo bem e tentar chegar primeiro no grupo. E preparar bem o início. Sobre tudo o primeiro jogo vai ser muito importante", afirmou Ancelotti, de 66 anos. "Temos que pensar em ganhar todos os três jogos. Marrocos primeiro, que é o jogo mais difícil. Temos outras duas equipes no grupo. Temos que ter confiança", acrescentou.

Durante o sorteio, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou que a Seleção disputará amistosos contra França e Croácia em março, nos Estados Unidos. As datas e cidades-sede das partidas ainda não foram anunciadas.

"A lista de março vai ser mais ou menos a lista que vai jogar a Copa do Mundo", disse Ancelotti, embora tenha destacado que "pode acontecer de tudo" nos campeonatos europeus, onde joga a maioria de seus astros.

"Pode haver problemas como condição física, como lesão. Mas a lista de março, mais ou menos, vai ser a lista definitiva", concluiu o italiano, que fará sua estreia numa Copa do Mundo como treinador.

Quarto colocado na última Copa, o técnico de Marrocos. Walid Regragui, fez um alerta ao Brasil. "Vamos enfrentar um dos favoritos logo na estreia, e eles também enfrentarão um dos favoritos logo de cara", avisou.

"Aconteça o que acontecer, o Brasil continua sendo o Brasil. Eles são sempre um potencial vencedor. Ter um dos potenciais vencedores no nosso grupo, e principalmente enfrentá-los na primeira partida, nunca é fácil. Trouxeram um dos melhores técnicos do mundo (Carlo Ancelotti).

As 12 chaves à espera de 6 vagas disputadas nos playoffs			
GROUP A	GROUP B	GROUP C	GROUP D
México	Canadá	Brasil	EUA
África do Sul	BIH/ITA NIR/WAL	Marrocos	Holanda
Coreia do Sul	Catar	Haiti	Austrália
CZE/DEN IRL/MKD	Suíça	Escócia	KOS/ROU SVK/TUR
GROUP E	GROUP F	GROUP G	GROUP H
Alemanha	Holanda	Bélgica	Espanha
Curaçao	Japão	Egito	Cabo Verde
Irlanda	ALB/POL SWE/UKR	Irã	Arábia Saudita
Equador	Tunísia	Nova Zelândia	Uruguai
GROUP I	GROUP J	GROUP K	GROUP L
França	Argentina	Portugal	Inglaterra
Senegal	Argélia	COD/JAM/NCL	Croácia
BOL/IRQ/SUR	Áustria	Uzbequistão	Gana
Noruega	Jordânia	Colômbia	Panamá

Stadium em East Rutherford, em Nova Jersey.

O bilionário republicano transformou a Copa do Mundo em um evento central do segundo

mandato, apesar das preocupações com o impacto de sua política migratória ou de suas ameaças de retirar a organização de partidas das cidades governadas por democratas.

Grupos

No aspecto esportivo, o caminho para levantar a primeira Copa do Mundo com 48 seleções começará

sem um grupo aparentemente forte, embora gigantes como Brasil, Espanha e França tenham ao menos um confronto de alta exigência na primeira fase. A conformação definitiva dos 12 grupos de quatro seleções será conhecida em março, com a definição de seis equipes procedentes da repescagem. E será preciso esperar até hoje para conhecer os locais e horários dos jogos.

Carlo Ancelotti estreará como treinador na maior competição do futebol comandando um Brasil que enfrentará o Marrocos — sensação do Catar 2022 — em um Grupo C ainda integrado por Haiti e Escócia.

Líder do ranking da Fifa, a Espanha de Lamine Yamal será desafiada pelo Uruguai no Grupo H, que também conta com Arábia Saudita e Cabo Verde.

Vice-campeã do mundo, a França de Kylian Mbappé, será posta à prova no Grupo I por Senegal, pela Noruega de Erling Haaland e por uma equipe vinda da repescagem intercontinental (Irake, Bolívia ou Suriname).

Algoz da França no torneio catariano, a Argentina de Lionel Messi, que ainda não confirmou a participação, começará a defender a coroa em um favorável Grupo J, ao lado de Argélia, Áustria e Jordânia. "Na nova Copa do Mundo, tentaremos seguir competindo e nunca dar nada por perdido. É o que o nosso povo espera de nós e o que vamos tentar fazer", afirmou o técnico argentino Lionel Scaloni. O treinador entrou na cerimônia com a taça.